Controle de Carga de Bateria com Placa Voltaica

Lucas Eduardo Schlenert de Oliveira¹, Manoella Rockembach¹, Rodrigo Ferraz Souza¹

¹Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC)

engcomp.lucasedu@gmail.com
manu.rockemba@gmail.com
dev.rodrigofs@gmail.com

Abstract. This report delves into the development of a battery charge control system using a voltaic plate, specifically for a Lead-Acid battery (12V 5Ah). The core of this project revolves around the use of PWM control to manage the voltage and current from the plate to the battery, ensuring efficient energy management. The system aims to control the battery's charging in various States of Charging, ensuring efficient and safe charging. Furthermore, the project seeks to integrate communication with external systems, transmitting voltage and current data to a rain gauge project server via an MQTT Broker. A mobile application will also allow local access to charging data via Bluetooth. Advanced features, such as alert systems, are proposed, but due to time constraints, they might not be incorporated.

Resumo. Este relatório aprofunda-se no desenvolvimento de um sistema de controle de carga de bateria usando uma placa voltaica, especificamente para uma bateria de Chumbo-Ácido (12V 5Ah). O cerne deste projeto gira em torno do uso do controle PWM para gerenciar a tensão e a corrente da placa para a bateria, garantindo uma gestão eficiente de energia. O sistema visa controlar o carregamento da bateria em vários Estados de Carga, assegurando um carregamento eficiente e seguro. Além disso, o projeto busca integrar a comunicação com sistemas externos, transmitindo dados de tensão e corrente para um servidor de projeto de pluviômetro via um Broker MQTT. Um aplicativo móvel também permitirá o acesso local aos dados de carregamento via Blueto-oth. Funcionalidades avançadas, como sistemas de alerta, são propostas, mas devido a limitações de tempo, elas podem não ser incorporadas.

1. Introdução

Em um mundo crescentemente voltado para soluções sustentáveis, a gestão eficiente de energia torna-se uma prioridade. Neste contexto, o presente documento aborda o desenvolvimento de um sistema de controle de carga de bateria de *Chumbo-Ácido (12V 5Ah)* utilizando uma placa voltaica. O cerne deste projeto é a utilização de um controle PWM para gerenciar a tensão e corrente da placa em direção à bateria, garantindo uma gestão eficaz da energia.

O sistema controlará o carregamento da bateria em diversos *States of Charging*, assegurando um carregamento eficiente e seguro, o que contribui para maximizar o tempo de vida da bateria. Além da eficiência no controle de energia, o projeto visa uma

comunicação integrada com sistemas externos. Os dados de tensão e corrente serão transmitidos para um servidor do projeto do pluviômetro por meio de um *Broker MQTT*. Adicionalmente, um aplicativo móvel permitirá o acesso local aos dados de carregamento via bluetooth. Como um diferencial, há a proposta de implementar um sistema de alertas. No entanto, devido a limitações de tempo, essa funcionalidade pode não ser incorporada. Caso seja, os alertas serão gerados pelo servidor já existente, com base nas entradas de dados dos sensores. Uma inovação desejada é que, ao identificar uma situação crítica, uma notificação de alerta seja enviada ao aplicativo móvel do usuário por meio do *Google Firebase*.

Neste documento, após a introdução, apresentaremos uma seção dedicada à revisão metodológica. Nela, discutiremos a metodologia adotada para a realização da revisão, incluindo os critérios de inclusão e exclusão, bem como o processo de seleção de estudos relevantes. Uma análise aprofundada dos resultados obtidos será realizada, onde as principais descobertas serão sintetizadas.

Na sequência, introduziremos uma seção sobre o desenvolvimento do projeto. Esta parte detalhará o planejamento, desenvolvimento e testes realizados, oferecendo uma visão abrangente de todas as etapas e processos envolvidos na execução do projeto, garantindo transparência e compreensão claras de nossas metodologias e resultados.

2. Revisão Rápida

2.1. Metodologia

Com o intuito de realizar uma revisão rápida, as seguintes strings de pesquisa foram construidas e aplicadas nas bases de referência IEEE, Web of Science e Scopus:

- ("photovoltaic"OR "solar panel"OR "PV") AND ("PWM"OR "Pulse Width Modulation") AND ("charge controller"OR "charge regulator"OR "charging technique") AND ("lead-acid"OR "VRLA")
- ("battery charging"OR "charge regulation"OR "charge control") AND ("SoC"OR "State of Charging"OR "charging state"OR "battery status") AND ("lead-acid"OR "Pb-acid"OR "VRLA") AND ("efficiency"OR "safety"OR "parameters"OR "measures"OR "best practices")

As strings encontraram ao todo 62 artigos nas bases usadas, excluindo os 30 artigos duplicados dectados pelo *Rayyan*, a ferramenta usada para as seleção primaria da literatura encontrada.

2.1.1. Critérios de Inclusão e Exclusão

Para orientar a seleção dos artigos e a extração das informações, foram utilizadas as perguntas de pesquisa mostradas abaixo:

- 1. Quais são os métodos mais eficientes e amplamente utilizados para controlar a tensão e corrente de placas fotovoltaicas usando PWM?
- 2. Quais são os métodos mais precisos e confiáveis para estimar o estado de carregamento (SoC) de baterias, especialmente de chumbo-ácido, em sistemas fotovoltaicos autônomos?

- 3. Quais parâmetros e medidas são essenciais para carregar uma bateria com eficiência e segurança utilizando controle PWM?
- 4. Existem diferenças significativas no carregamento de baterias de lítio e chumboácido quando utilizadas em sistemas fotovoltaicos com controle PWM?
- 5. Qual é a eficácia do controle PWM em comparação com outros métodos de controle em sistemas fotovoltaicos?
- 6. Considerando a flexibilidade da arquitetura proposta, quais são os desafios associados à sua implementação e manutenção em um ambiente real?

Com base nestas perguntas, regras para seleção foram criadas e organizadas em uma tabela de critérios de inclusão e exclusão de artigos, mostrado a seguir.

Critério	Cumpre o Critério	Não Cumpre o Critério
Utiliza métodos para controlar a		
tensão e corrente de placas	Próximo critério.	Exclusão.
fotovoltaicas usando PWM?		
Utiliza métodos para estimar o estado		
de carregamento (SoC) de baterias	Próximo critério.	Exclusão.
em sistemas fotovoltaicos autônomos?		
Utiliza de baterias de chumbo-ácido?	Inclusão.	Próximo critério.
Discute quais parâmetros e medidas são essenciais		
para carregar uma bateria com eficiência	Inclusão.	Exclusão.
e segurança utilizando controle PWM?		

2.1.2. Seleção de Estudos

A partir da leitura dos resumos dos artigos, e considerando as perguntas de pesquisa, foram analisados todos os 62 artigos. Destes, 17 artigos foram inclusos na revisão e 43 artigos foram descartados. Os motivos para exclusão são os seguintes: 13 artigos estão fora do escopo de pesquisa, 12 usam componentes errados, 10 aplicam métodos diferentes, 8 não são relevantes para esta revisão e 2 não foi possivel obter o PDF.

A análise quantitativa de cada etapa no processo de seleção de artigos pode ser melhor visualizada no diagrama a seguir:

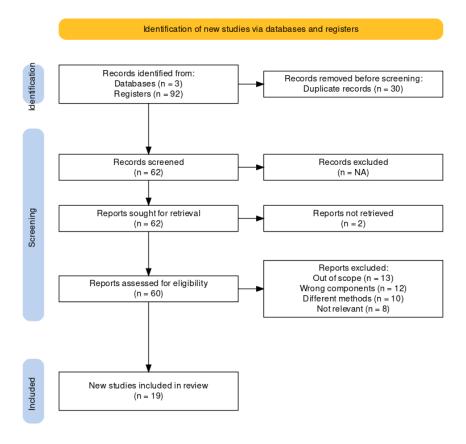


Figura 1. Diagrama gerado no PRISMA

2.2. Resultados e Discussão

2.2.1. Tipos de Baterias Estudadas

A predominância das baterias de chumbo-ácido nos estudos reflete sua ampla utilização na indústria e pesquisa. [Wang et al. 2021] exploraram a determinação online do estado das baterias de chumbo-ácido para a gestão energética de veículos. No entanto, baterias de lítio e VRLA também foram mencionadas, indicando uma diversidade de aplicações e contextos de pesquisa [Alvarez Anton et al. 2013, Faiz et al. 2021, Chmielewski et al. 2018, Lavety et al. 2019, Lin et al. 2016].

2.2.2. Métodos de Controle

Os métodos de controle variam desde técnicas tradicionais, como PWM, até abordagens mais inovadoras. [Faiz et al. 2021] utilizaram a Modulação por Largura de Pulso (PWM) em um controlador de carga solar, enquanto [Singh and Mishra 2013] propuseram um carregador bidirecional de bateria otimizado com feedback-clamped. Outros estudos, como [Dufo-Lopez et al. 2015, Victor et al. 2019, Antonov et al. 2019, Yoomak et al. 2018, Teo et al. 2013, Belarbi et al. 2019], também destacaram a importância e eficácia de diferentes técnicas de controle para otimizar a carga da bateria.

2.2.3. Estimação do SoC

A estimativa do SoC é crucial para a gestão eficaz da bateria. [Wang et al. 2021] empregaram um algoritmo de estimativa colaborativa para determinar o estado das baterias de chumbo-ácido. Por outro lado, [Alvarez Anton et al. 2013] utilizaram Máquinas de Vetores de Suporte para estimar o SoC de uma bateria de lítio. Além disso, [Dufo-Lopez et al. 2015] e [Maithili et al. 2021] também abordaram a importância da estimativa precisa do SoC para garantir a eficiência e longevidade da bateria.

2.2.4. Eficiência Energética

A eficiência energética é um pilar central nos estudos revisados. [Singh and Mishra 2013] relataram eficiências máximas de 90,24% e 92,7% em diferentes modos de operação de seu protótipo. [Faiz et al. 2021] destacaram uma eficiência de 94% para carga de bateria e 93% para carga total em seu controlador de carga solar. Outros estudos, como [Huang et al. 2010, Lin et al. 2016, Yoomak et al. 2018], também enfatizaram a importância da eficiência energética na gestão de baterias.

2.2.5. Desafios de Implementação

A implementação de sistemas de bateria eficientes não está isenta de desafios. [Gies 2009] explorou a necessidade de ventilação de gás hidrogênio em equipamentos elétricos contendo baterias de chumbo-ácido. Por outro lado, [Victor et al. 2019] discutiram a importância de escolher o controlador de carga correto para otimizar a eficiência. Além disso, [Akbar et al. 2016] e [Teo et al. 2013] abordaram os desafios associados à modelagem dinâmica e otimização de sistemas de geração de energia autônomos.

2.2.6. Técnicas e Estratégias de Carregamento

Diversas estratégias de carregamento foram exploradas nos estudos. [Lavety et al. 2019] propôs uma estratégia de carregamento de corrente constante multi-etapa para baterias VRLA. [Lin et al. 2016] apresentou um sistema de carregamento de bateria eficiente baseado em uma estratégia ideal de múltiplos estados. Enquanto isso, [Belarbi et al. 2019] discutiu os limites operacionais dos controladores de carga da bateria, e [Yoomak et al. 2018] projetou um carregador solar que desafia vários níveis de irradiância solar e temperatura para armazenamento de energia.

2.2.7. Aplicações e Contextos de Pesquisa

A diversidade de aplicações e contextos de pesquisa em gestão de baterias é evidente nos estudos revisados. [Chmielewski et al. 2018] investigaram a aplicação de baterias em sistemas de armazenamento de energia renovável, enquanto [Alvarez Anton et al. 2013] focaram em sistemas de backup de energia para infraestruturas críticas. Além disso, [Huang et al. 2010] e [Akbar et al. 2016] exploraram a integração de baterias em microredes e sistemas de geração de energia distribuída, respectivamente.

2.2.8. Estratégias Avançadas de Carregamento

Além das estratégias tradicionais de carregamento, novas abordagens estão sendo exploradas para melhorar a eficiência e a vida útil das baterias. [Lavety et al. 2019] introduziu uma estratégia de carregamento adaptativo baseada em feedback para baterias de íonlítio. [Lin et al. 2016] propôs um método de carregamento rápido que minimiza o estresse térmico na bateria. [Belarbi et al. 2019] e [Yoomak et al. 2018] discutiram estratégias de carregamento otimizadas para baterias em sistemas solares fotovoltaicos.

2.3. Conclusões da Revisão

A gestão eficiente de baterias é fundamental para otimizar a integração de fontes de energia renovável, como painéis solares, em sistemas de armazenamento de energia. Este estudo revisou extensivamente a literatura sobre gestão de baterias, modelagem, simulação e estratégias avançadas de carregamento. Com base nessa revisão, podemos extrair insights cruciais para o projeto em questão, que visa desenvolver um controlador PWM usando MOSFET para uma bateria de chumbo ácido estacionária de 15V com um painel solar de 20W.

Estratégias de Carregamento: Como destacado por [Lavety et al. 2019], a implementação de estratégias de carregamento adaptativo pode ser crucial para maximizar a eficiência do carregamento da bateria de chumbo ácido, especialmente quando alimentada por um painel solar de 20W. Considerando as variações na geração de energia solar, um carregamento adaptativo pode ajustar dinamicamente a taxa de carregamento para garantir a saúde da bateria.

Monitoramento e Feedback: A integração de sistemas de monitoramento, como proposto por [Lin et al. 2016], pode ser benéfica para o projeto. Monitorar a temperatura e outros parâmetros vitais da bateria pode ajudar a prevenir situações de estresse térmico e prolongar a vida útil da bateria. onfigurações do controlador PWM para otimizar o desempenho da bateria.

Integração com Painel Solar: O trabalho de [Belarbi et al. 2019] e [Yoomak et al. 2018] sobre estratégias de carregamento para baterias em sistemas solares fotovoltaicos é particularmente relevante. A implementação de algoritmos que considerem a variação na geração de energia solar pode ajudar a otimizar o carregamento da bateria e garantir uma operação eficiente.

Considerações Finais: O projeto proposto é uma combinação de hardware e software que visa otimizar o armazenamento e a utilização de energia solar. Com base na literatura revisada, é evidente que a combinação de estratégias avançadas de carregamento, monitoramento em tempo real e comunicação eficiente via MQTT pode levar a um sistema robusto e eficiente. Recomenda-se também a realização de testes extensivos em condições variadas para validar e refinar o sistema proposto.

3. Desenvolvimento do Projeto

Nesta seção, apresentaremos a descrição funcional e o diagrama de alto nível do sistema, detalhando a estrutura e os requisitos fundamentais do projeto. Em seguida, exploraremos a lógica de controle e comunicação do ESP, e por fim, o design e a navegabilidade do aplicativo móvel e suas telas, oferecendo uma visão da interface do usuário.

3.1. Descrição Funcional

A descrição funcional tem o objetivo de descrever todas as características e restrições do projeto. Essa descrição é comumente dividida em requisitos funcionais, requisitos não funcionais e regras de negócio.

3.1.1. Requisitos Funcionais

Os requisitos funcionais descrevem as funções específicas que um sistema deve ter. Eles definem o que o sistema deve fazer do ponto de vista do usuário ou de outros componentes do sistema.

Geralmente, os requisitos funcionais são expressos em termos de ações ou operações que o sistema deve realizar, bem como em termos de entradas e saídas esperadas.

São requisitos funcionais do projeto Sunchaser:

1. Controle de Carga:

- O sistema deve controlar a carga de uma bateria de chumbo-ácido de 12V usando um painel solar e um ESP32.
- A carga deve ser controlada via PWM utilizando um MOSFET IRF540.
- O sistema deve ter a capacidade de ligar/desligar a carga através de um relé.

2. Medição de Corrente e Tensão:

- O sistema deve medir a corrente entre o painel solar e a bateria, e entre a bateria e a carga usando sensores INA219.
- Deve medir as tensões do painel solar e da bateria.
- Os sensores INA219 devem ser calibrados através de uma média de dez medições para minimizar o ruído.
- O ESP32 deve monitorar as medições de tensão e corrente.

3. Segurança e Precisão:

- O sistema deve garantir a precisão das medições de tensão através de dividores de tensão.
- Diodos zener devem ser utilizados para proteger o ESP32 contra sobretensões.

4. Gerenciamento de Dados:

- O ESP32 deve armazenar dados de medição em uma memória cache antes de enviá-los para o broker.
- Os dados do cache devem ser transferidos para a memória de longo prazo após o envio, e o cache deve ser limpo.

5. Aplicativo Móvel:

- **Tela Inicial:** Exibida quando o Bluetooth está desconectado, com um botão para tentar a conexão.
- **Tela Home:** Exibida quando conectado, permite aos usuários ver os valores da última medição, solicitar uma nova medição e acessar outras opções.
- Tela de Gráficos: Acessível através da barra de opções, permite visualizar diferentes medidas.

• Tela de Configurações: Permite aos usuários ajustar o intervalo entre as medições, o intervalo entre os envios ao servidor e o tempo de dados armazenados na memória de longo prazo.

6. Alertas e Monitoramento:

- O sistema deve emitir um Alerta Laranja quando a bateria estiver baixa (menos de 30%).
- Um Alerta Vermelho deve ser emitido se a bateria e a geração de energia estiverem baixas, ou se a corrente entre a bateria e a carga atingir ou exceder 50A.
- O ESP32 deve abrir o relé para interromper o uso da bateria pela carga em caso de Alerta Vermelho.

7. Integração e Compatibilidade:

- O sistema deve ser integrado ao sistema existente do pluviômetro e ao broker MQTT já estabelecido.
- Deve aderir aos protocolos de comunicação preestabelecidos para garantir compatibilidade e interoperabilidade.

8. Gestão de Conectividade:

- O WiFi e o Bluetooth devem permanecer desligados até que sejam necessários.
- O WiFi deve ser ativado de acordo com o intervalo estabelecido para as tentativas de envio ao servidor.
- O Bluetooth deve ser ativado apenas quando um interruptor físico na placa for acionado, gerando uma interrupção no ESP32 e colocando-o no loop de comunicação Bluetooth.
- O Bluetooth deve ser desligado quando tanto a chave estiver desligada quanto o dispositivo móvel estiver desconectado.

3.1.2. Requisitos Não Funcionais

Os requisitos não funcionais descrevem as características do sistema que afetam a qualidade, o desempenho, a segurança e outros aspectos do sistema que não estão diretamente relacionadas às funções específicas.

Estes requisitos se concentram em qualidades do sistema, como escalabilidade, disponibilidade, usabilidade, desempenho, segurança e confiabilidade. Os requisitos não funcionais podem ser mais difíceis de medir e testar do que os requisitos funcionais, pois muitas vezes envolvem critérios subjetivos.

São requisitos não funcionais do projeto Sunchaser:

1. Hardware:

- A placa de circuito impresso personalizada deve ser de dupla face e feita de fenolite.
- Trilhas de 30 mil são usadas para sinais, 40 mil para alimentação digital e 60 mil para potência para evitar desgaste devido à corrente.

2. Operacional:

• O sistema **não** possui mecanismos específicos para lidar com variações extremas de temperatura ou interferências eletromagnéticas externas.

• Está destinado a operar em áreas remotas e deve ser alojado em uma caixa protetora contra os elementos.

3. Manutenção e Atualizações:

- O sistema **não** requer gestão específica do desgaste da memória flash.
- As atualizações de software, se necessárias, devem ser realizadas manualmente.

4. Segurança:

- Deve utilizar lógicas booleanas integradas para alertar os usuários sobre possíveis problemas ou falhas.
- O layout da placa deve ser projetado para minimizar a interferência no ESP32 causada pelo chaveamento PWM do circuito de potência.

5. Desempenho:

- O sistema deve garantir a eficiência energética e a segurança operacional.
- O ESP32 é responsável por garantir que a bateria nunca atinja um nível criticamente baixo e por administrar o carregamento seguro e eficiente da bateria.

3.1.3. Regras de Negócio

Regras de negócio são diretrizes que estabelecem os procedimentos e as restrições que governam as operações e o comportamento de um sistema. Elas desempenham um papel fundamental na definição de como um sistema opera e interage com outros sistemas.

As regras de negócio orientam como o software deve funcionar e interagir com os usuários e outros sistemas.

São regras de negócio do projeto Sunchaser:

1. Controle de Energia:

- A energia do painel solar só deve ser usada para carregar a bateria quando a condição de carga for adequada, conforme determinado pelo ESP32.
- O sistema deve interromper o carregamento da bateria quando ela estiver totalmente carregada para evitar sobrecarga.

2. Medições:

- As medições de corrente e tensão devem ser realizadas em intervalos específicos, conforme configurado no aplicativo móvel.
- As medições devem ser calibradas para garantir precisão e minimizar o ruído.

3. Conectividade:

- O WiFi deve ser ativado apenas durante os períodos de envio de dados ao servidor, conforme configurado no aplicativo móvel.
- O Bluetooth só pode ser ativado por meio de um interruptor físico na placa e deve ser desativado quando o dispositivo móvel estiver desconectado e o interruptor estiver desligado.

4. Alertas:

 Alertas específicos devem ser emitidos com base no status da bateria e da geração de energia. Os alertas devem ser claramente comunicados ao usuário via aplicativo móvel.

5. Aplicativo Móvel:

- O aplicativo móvel deve permitir aos usuários visualizar dados de medição, configurar intervalos de medição e envio, e visualizar alertas.
- O aplicativo só pode se conectar ao ESP32 via Bluetooth quando o interruptor físico na placa estiver ativado.

6. Segurança:

 Mecanismos de segurança, como diodos zener e dividores de tensão, devem ser implementados para proteger o ESP32 e outros componentes sensíveis de sobretensões.

7. Integração:

 O sistema deve ser compatível e interoperável com o sistema existente do pluviômetro e o broker MQTT, aderindo aos protocolos de comunicação preestabelecidos.

8. Armazenamento de Dados:

- Os dados de medição devem ser armazenados temporariamente em um cache antes de serem enviados ao broker MQTT.
- Após o envio, os dados devem ser transferidos para a memória de longo prazo no ESP32.

9. Manutenção:

 Não há um plano formal de manutenção; no entanto, os usuários devem ser alertados sobre possíveis problemas ou falhas através de lógicas booleanas integradas.

10. Operação:

• O sistema é destinado a operar em áreas remotas e deve ser alojado em uma caixa protetora para garantir sua integridade contra os elementos.

3.2. Diagrama de Alto Nível do Sistema

A Figura 2 ilustra o Diagrama de Alto Nível do Sistema, proporcionando uma visão simplificada da arquitetura integrada do projeto em desenvolvimento e do projeto do pluviômetro existente. Neste diagrama, os componentes em **roxo** representam as partes que estão sendo desenvolvidas neste projeto, focadas no ESP, na placa de controle e no aplicativo mobile. Eles são responsáveis pelo gerenciamento e controle eficiente da energia, garantindo operação otimizada e segura. **Os elementos em cinza, por outro lado, são componentes já existentes do** *projeto do pluviômetro*, incluindo o broker, o servidor e o site, que facilitam a comunicação e o armazenamento de dados.

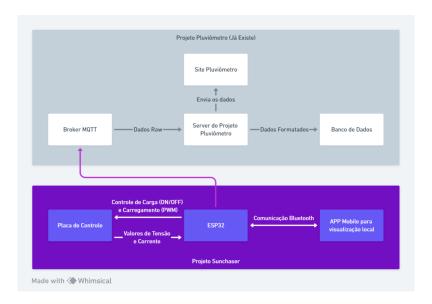


Figura 2. Diagrama do Sistema de Alto Nível

3.3. Funcionamento e Diagramas do programa do ESP

A lógica de controle e comunicação do ESP é detalhadamente ilustrada através de uma série de fluxogramas, cada um destacando um aspecto específico do funcionamento interno do ESP.

Na Figura 3, é apresentada a estrutura principal do programa do ESP. O ESP opera em dois loops principais simultâneos: o loop de controle e o loop de WiFi, além de uma interrupção Bluetooth que é ativada fisicamente.

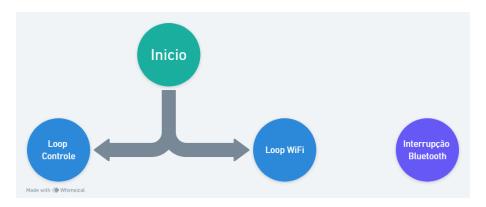


Figura 3. Fluxograma Principal do ESP

A Figura 4 detalha o loop de controle. Este loop inicia requisitando uma medição, processa os dados coletados para ajustar o PWM conforme os estados de carga da bateria e, em seguida, altera o duty cycle do PWM antes de requisitar a próxima medição, respeitando o intervalo de tempo definido no aplicativo.

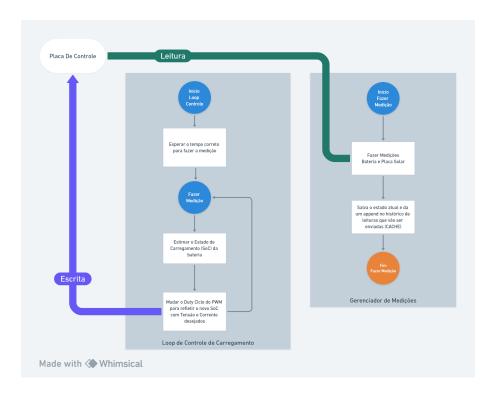


Figura 4. Fluxograma do Loop de Controle do ESP

O loop de WiFi, como mostrado na Figura 5, é responsável pela comunicação com o broker. Ele aguarda o tempo definido, tenta enviar os dados armazenados no cache para o broker e, se bem-sucedido, move os dados para a memória de longo prazo e limpa o cache.

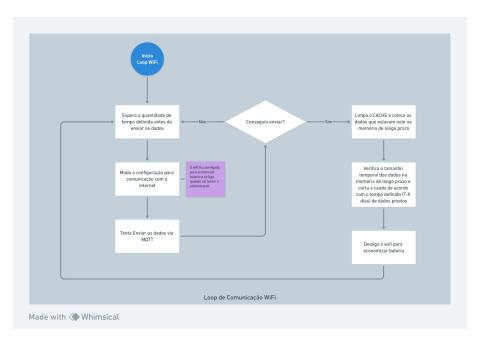


Figura 5. Fluxograma do Loop de WiFi do ESP

A interrupção Bluetooth é detalhada na Figura 6. Quando ativada, o ESP entra em um loop onde aguarda requisições do aplicativo móvel, podendo enviar dados, realizar medições manuais ou alterar configurações.

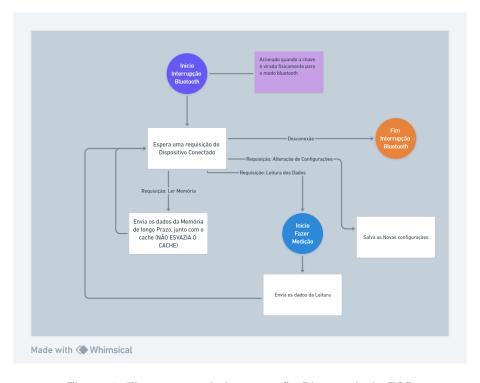


Figura 6. Fluxograma da Interrupção Bluetooth do ESP

3.3.1. Gestão da Memória do ESP

A gestão da memória do ESP é ilustrada em um conjunto adicional de diagramas. A Figura 7 mostra o preenchimento do cache durante as medições. A Figura 8 ilustra a transferência de dados do cache para a memória de longo prazo durante o envio bemsucedido ao broker. A Figura 9 destaca que as operações Bluetooth não afetam o cache ou a memória de longo prazo, mas podem acessar e transmitir os dados armazenados.

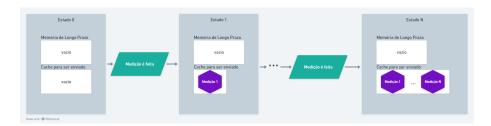


Figura 7. Diagrama da Memória do ESP durante as Medições

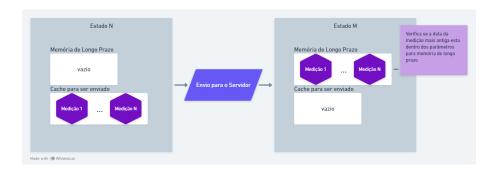


Figura 8. Diagrama da Memória do ESP durante o Envio ao Servidor

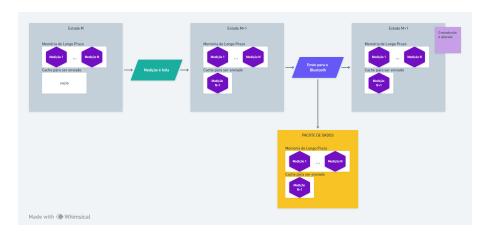


Figura 9. Diagrama da Memória do ESP durante a Comunicação Bluetooth

3.4. Funcionamento e Diagramas do Aplicativo Mobile

O aplicativo móvel, cujo fluxograma de navegação é mostrado na Figura 10, é projetado para oferecer acesso local aos dados de carregamento via Bluetooth. A primeira tela

solicita ao usuário que estabeleça uma conexão Bluetooth com o ESP. Uma vez conectado, o usuário é levado para a tela inicial, onde pode navegar para outras seções do aplicativo que oferecem insights detalhados e visualizações gráficas dos dados de carregamento.

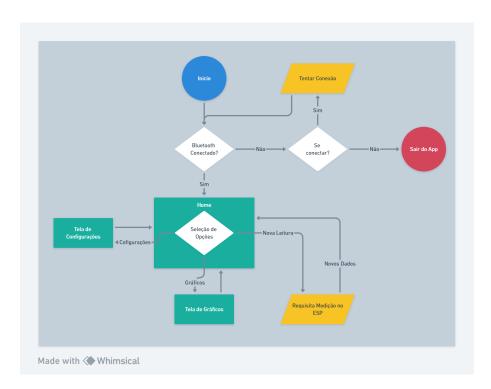


Figura 10. Fluxograma de Navegação no Aplicativo Mobile

3.4.1. Design Preliminar das Telas do Aplicativo Mobile

As Figuras 11 a 14 mostram o design preliminar das telas do aplicativo móvel. A Tela 1 é a interface inicial onde os usuários são solicitados a conectar o aplicativo ao ESP via Bluetooth. Uma vez estabelecida a conexão, os usuários são direcionados para a Tela 2, a tela inicial, que oferece uma visão geral das leituras mais recentes e opções para navegar para outras seções do aplicativo.

A Tela 3 apresenta gráficos detalhados das leituras de carregamento. Os usuários podem selecionar diferentes métricas através de um menu dropdown para visualizar gráficos específicos. A navegabilidade entre as telas é facilitada por uma barra de menu na parte inferior, permitindo aos usuários alternar facilmente entre as diferentes seções do aplicativo.





Figura 13. Gráficos de Leituras

Figura 14. Tela de Configurações

Figura 15. Design Preliminar das Telas do Aplicativo Mobile

3.5. Desenvolvimento da Placa de Controle

A placa de controle foi meticulosamente desenvolvida utilizando o software Proteus 8.9, resultando em um design de PCB de dupla face compacto e eficiente. A Figura 16 ilustra o circuito elétrico de controle, que incorpora o núcleo do sistema de gerenciamento de energia. Este circuito inclui a entrada do painel solar, o conector da bateria e a saída da carga, todos gerenciados pelo MOSFET de canal P IRF 9640, que é modulado pelo ESP. Um switch, também presente neste circuito, é responsável por acionar a interrupção para o loop Bluetooth.

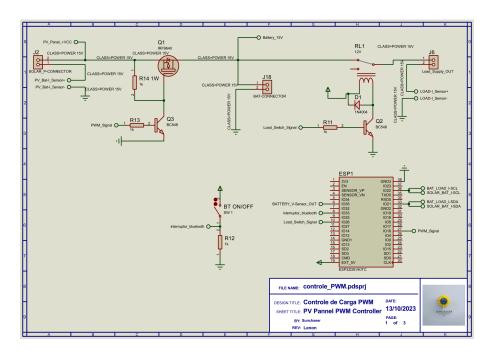


Figura 16. Circuito Elétrico de Controle

Um relé controla a saída da bateria para a carga, garantindo que a bateria não seja excessivamente descarregada e oferecendo proteção contra curtos-circuitos. O MOSFET e o relé são acionados por transistores BC548.

A Figura 17 apresenta os reguladores de tensão de 9V e 5V. O regulador de 5V é dedicado à alimentação do ESP, enquanto o de 9V está disponível para usos genéricos, facilitando a expansão e a modificação do sistema. Os reguladores estão conectados a uma barra de pinos, proporcionando fácil acesso para futuras integrações.

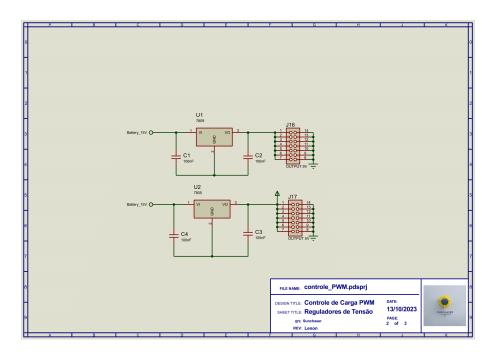


Figura 17. Circuito Elétrico dos Reguladores de Tensão

O circuito elétrico dos sensores é mostrado na Figura 18. Inclui conectores para os sensores que enviam sinais ao ESP, dois INA219 para monitoramento de corrente e tensão, e dois divisores de tensão para medir as tensões da bateria e do painel solar. Um diodo Zener de 5V protege o ESP contra sobretensões.

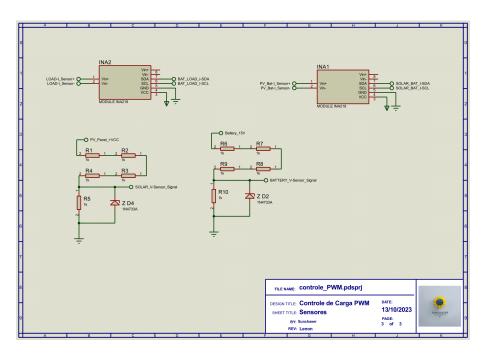


Figura 18. Circuito Elétrico dos Sensores

A integração desses circuitos levou à criação da PCB, ilustrada na Figura 19. Com dimensões de 9.5cm x 10cm, a placa de dupla face hospeda o ESP e os INAs em barras

de pinos, garantindo uma montagem e manutenção simplificadas.

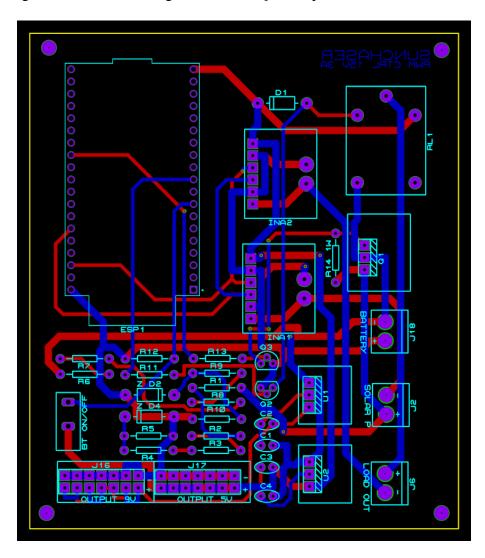


Figura 19. Placa de Circuito Impresso

Referências

- [Akbar et al. 2016] Akbar, N., Islam, M., Ahmed, S., and Hye, A. (2016). Dynamic model of battery charging. *IEEE Region 10 Annual International Conference, Proceedings/TENCON*, 2016. Export Date: 03 September 2023; Cited By: 4.
- [Alvarez Anton et al. 2013] Alvarez Anton, J., Garcia Nieto, P., Blanco Viejo, C., and Vilan Vilan, J. (2013). Support vector machines used to estimate the battery state of charge. *IEEE Transactions on Power Electronics*, 28(12):5919–5926. Export Date: 03 September 2023; Cited By: 316 RAYYAN-LABELS: to find out the difference between state of CHARGE and state of CHARGING.
- [Antonov et al. 2019] Antonov, I., Kanchev, H., and Hinov, N. (2019). Study of pwm solar charge controller operation modes in autonomous dc system. 2019 International Conference on High Technology for Sustainable Development, HiTech 2019. Export Date: 03 September 2023; Cited By: 4.
- [Belarbi et al. 2019] Belarbi, M., Kacher, A. D. E., and Hallouz, Z. (2019). Operating limits of battery charge controllers 2019 8th international conference on renewable energy research and applications (icrera 2019). pages 749–754. International Conference on Renewable Energy Research and Applications, Brasov, ROMANIA, NOV 03-06, 2019.
- [Chmielewski et al. 2018] Chmielewski, A., Mozaryn, J., Piórkowski, P., and Bogdziński, K. (2018). Comparison of narx and dual polarization models for estimation of the vrla battery charging/discharging dynamics in pulse cycle. *Energies*, 11(11). Export Date: 03 September 2023; Cited By: 3.
- [Dufo-Lopez et al. 2015] Dufo-Lopez, R., Artal-Sevil, J., Bernal-Agustin, J., and Dominguez-Navarro, J. (2015). Effect of the mppt and soc control of the charge controller in pv systems. 2015 17th European Conference on Power Electronics and Applications, EPE-ECCE Europe 2015. Export Date: 03 September 2023; Cited By: 2.
- [Faiz et al. 2021] Faiz, M., Kusumaningdyah, J., and Razak, F. (2021). Charging characteristics of solar panels with charging system using pulse width modulation control. *7th International Conference on Electrical, Electronics and Information Engineering: Technological Breakthrough for Greater New Life, ICEEIE 2021*. Export Date: 03 September 2023; Cited By: 0.
- [Gies 2009] Gies, D. (2009). Safety of electrical equipment containing lead acid batteries. 2009 IEEE Symposium on Product Compliance Engineering, pages 1–7.
- [Huang et al. 2010] Huang, B., Hsu, P., Wu, M., and Ho, P. (2010). System dynamic model and charging control of lead-acid battery for stand-alone solar pv system. *Solar Energy*, 84(5):822–830. Export Date: 03 September 2023; Cited By: 43.
- [Lavety et al. 2019] Lavety, S., hya, Keshri, R. K., and Given, M. A. C. (2019). Multistep constant current charging strategy for a valve regulated lead-acid battery 2019 ieee transportation electrification conference (itec-india). IEEE Transportation Electrification Conference (ITEC-India), Bengaluru, INDIA, DEC 17-19, 2019.
- [Lin et al. 2016] Lin, H. C., He, Y. J., and Liu, C. W. (2016). Design of an efficient battery charging system based on ideal multi-state strategy 2016 international symposium on computer, consumer and control (is3c). pages 956–959. 3rd International Symposium on Computer, Consumer and Control (IS3C), Natl Chin Yi Univ Technol, Xian, PEOPLES R CHINA, JUL 04-06, 2016.

- [Maithili et al. 2021] Maithili, P., Kavitha, R., Nithishkumar, R., Ganeshbharathi, T., Kannan, S. V., and Kumar, R. M. (2021). Intelligent battery management system. 2021 International Conference on Advancements in Electrical, Electronics, Communication, Computing and Automation (ICAECA), pages 1–5.
- [Singh and Mishra 2013] Singh, R. and Mishra, S. (2013). A magnetically coupled feedback-clamped optimal bidirectional battery charger. *IEEE Transactions on Industrial Electronics*, 60(2):422–432. Export Date: 03 September 2023; Cited By: 69.
- [Teo et al. 2013] Teo, K. T. K., Goh, H. H., Chua, B. L., Tang, S. K., and Tan, M. K. (2013). Modelling and optimisation of stand alone power generation at rural area. *2013 IEEE International Conference on Consumer Electronics China*, pages 51–56. RAYYAN-LABELS: it's possible to learn about the SoC with fuzy logic.
- [Victor et al. 2019] Victor, A., Mahato, D., Pundir, A., and Saxena, G. (2019). Design, simulation and comparative analysis of different types of solar charge controllers for optimized efficiency. *Proceedings 2019 Women Institute of Technology Conference on Electrical and Computer Engineering, WITCON ECE 2019*, pages 17–21. Export Date: 03 September 2023; Cited By: 1.
- [Wang et al. 2021] Wang, Y., Huang, F., Pan, B., Li, Y., and Liu, B. (2021). Augmented system model-based online collaborative determination of lead–acid battery states for energy management of vehicles. *Measurement and Control (United Kingdom)*, 54(1):88–101. Export Date: 03 September 2023; Cited By: 4.
- [Yoomak et al. 2018] Yoomak, S., Jettanasen, C., and Ngaopitakkul, A. (2018). Design of solar charger challenging various solar irradiance and temperature levels for energy storage. *INTERNATIONAL JOURNAL OF INNOVATIVE COMPUTING INFORMATION AND CONTROL*, 14(6):2071–2090.